


# *Esperando* Fernando Haddad

**Je**  
Jornal do  
Engenheiro

Beatriz Arruda



**Após mobilizações, engenheiros da Prefeitura Municipal de São Paulo retomam negociações com o Executivo e aguardam a proposta de plano de carreira para a categoria ainda em abril.**

**Página 6**



# Os engenheiros e a luta pelo *desenvolvimento*

**Eng. Murilo Celso  
de Campos Pinheiro**  
*Presidente*

DESDE 2006, com o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, os engenheiros brasileiros vêm dedicando grandes esforços à formulação de um programa consistente que conduza à expansão da economia brasileira, de modo contínuo e sustentável, aliado à melhoria das condições de vida de todos os nossos cidadãos. Uma premissa decisiva da iniciativa é que o País precisa, pode e deve crescer a taxas anuais significativas. Nossa preocupação constante é buscar soluções factíveis para contornar os percalços da aceleração da produção e do consumo e temos sempre insistido que as ferramentas da engenharia podem contribuir muito para isso.

Foi com esse sentido que a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) realizou, nos dias 12 e 13 de março, com o apoio do SEESP, o seminário “Água e energia – Enfrentar a crise e buscar o desenvolvimento” (JE 470- <http://goo.gl/XKGE7v>). Vivemos um momento de sérias preocupações. A expansão do consumo de massas não se dá mais no mesmo ritmo de antes. Surgem desequilíbrios sérios nas finanças públicas. A demanda interna por bens é cada vez menos suprida por oferta de produção nacional, gerando crescentes *déficits* de balança comercial e de pagamentos. As taxas de juros, já exageradas e crescentes, inibem o consumo e penalizam os investimentos produtivos. O descompasso cambial, associado a uma estrutura tributária excessivamente complexa e regressiva, é fator que induz a uma desindustrialização precoce e perigosa. A criação de novos empregos e o aumento do valor real dos salários começam a ser ameaçados.

Para enfrentar tais problemas, cristalizam-se, em linhas muito gerais, duas correntes. De um lado, sob forte influência dos interesses financeiros e das concepções rentistas, há os que pregam a “austeridade”, um choque recessivo que, pela redução de salários, pelo aumento



das taxas de desemprego, pela severa restrição aos investimentos públicos e pela interrupção de medidas de política industrial afirmativa, viria a “colocar a economia brasileira no ritmo que lhe é possível”. Provoca-se, em nome de um hipotético futuro reequilibrado, uma “morte social súbita”, trazendo de volta fenômenos como os do desemprego em massa, dos salários aviltantes e da acelerada ampliação dos desníveis econômicos entre os cidadãos, cenário que vinha sendo superado por décadas em todos os países que adotavam uma relação equilibrada e profícua entre as condicionantes de mercado e as demandas da população.

Outro caminho, ao qual se filia a FNE, é o da superação das dificuldades e contradições da trilha do desenvolvimento por meio da contínua expansão do consumo, da produção e do investimento, inclusive estatal naqueles setores que assim o exigem. Para nós, a solução para os problemas do crescimento é mais crescimento, e a chave para que isso se dê de modo virtuoso é um conceito muito caro aos engenheiros: nosso desafio é o da produtividade. Para sintetizar em um mote, “menos finanças, mais engenharia”.

Leia versão original e completa deste artigo no link <http://www.migre.me/pfoGD>

**JORNAL DO ENGENHEIRO** — *Publicação quinzenal do Sindicato dos Engenheiros no Estado de São Paulo*

Diretora responsável: Maria Célia Ribeiro Sapucahy. Conselho Editorial: Murilo Celso de Campos Pinheiro, João Carlos Gonçalves Bibbo, Celso Atienza, João Paulo Dutra, Henrique Monteiro Alves, Marcos Wanderley Ferreira, Carlos Alberto Guimarães Garcez, Fernando Palmezan Neto, Antonio Roberto Martins, Edilson Reis, Esdras Magalhães dos Santos Filho, Flávio José Albergaria de Oliveira Brizida, Álvaro Luiz Dias de Oliveira, Aristides Galvão, Celso Rodrigues, Cid Barbosa Lima Junior, Fabiane B. Ferraz, João Guilherme Vargas Netto, Luiz Fernando Napoleone, Newton Güenaga Filho, Osvaldo Passadore Junior Renato Becker e Rubens Lansac Patrão Filho. Colaboração: Delegacias Sindicais. Editora: Rita Casaro. Editora assistente: Soraya Misleh. Repórteres e revisoras: Rita Casaro, Soraya Misleh, Lourdes Silva, Rosângela Ribeiro Gil e Deborah Moreira. Projeto gráfico: Maringoni. Diagramadores: Eiel Almeida e Francisco Fábio de Souza. Apoio à redação: Jéssica Silva e Pedro Henrique Santana. Sede: Rua Genebra, 25, Bela Vista – São Paulo – SP – CEP 01316-901 – Telefone: (11) 3113-2650 – Fax: (11) 3106-8829. E-mail: [imprensa@seesp.org.br](mailto:imprensa@seesp.org.br). Site: [www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br). Delegacias sindicais: confira no link <http://goo.gl/yFwlr5>. Tiragem: 31.000 exemplares. Fotelito e impressão: Folha Gráfica. Edição: 1ª a 15 de abril de 2015. Artigos assinados são de responsabilidade dos autores, não refletindo a opinião do SEESP.

FEILADO A  
**ANATEC**  
PUBLICAÇÕES ESPECIALIZADAS



# Líderes devem dar bons exemplos e mobilizar equipes

Valter Pieracciani

NO BRASIL, um conjunto de mitos trava o avanço da inovação e bloqueia comportamentos inovadores. Muitas vezes ouço dirigentes afirmando, de maneira simplista e imprecisa, que nos falta uma cultura da inovação na empresa e/ou no País. Eis um desses mitos. Líderes, cuidado! A cultura de uma empresa é feita de valores e crenças. Quem rege uma cultura de inovação nesse ambiente é a própria liderança. Cabe a ela expressar claramente os valores, acima de tudo com seu exemplo vivo.

Aliás, emprestando uma frase do filósofo de origem alemã Albert Schweitzer, “quando se trata de expressar valores, dar o exemplo não é a melhor maneira de influenciar os outros. É a única”.

Portanto, como líder, comece já a reforçar valores como a coragem, a multidisciplinaridade de conhecimentos e de tarefas, a importância das pessoas e tantos outros pressupostos que compõem o credo das companhias inovadoras. Inclusive valorizar o erro como aprendizado. É preciso abraçar, de verdade, as falhas como oportunidades de descobrir, mudar e inovar.

Outro mito diz respeito à convicção (distorcida) de que inovar é um processo solitário que depende de “lampejos” de alguns poucos iluminados. Bobagem! Está mais do que provado que as empresas inovadoras, as usinas de inovações, como as denominamos, têm processos robustos que envolvem as equipes fazendo com que a inovação aconteça. Essas empresas pavimentaram caminhos estruturados para que as ideias fluam, tornem-se projetos e, mais tarde, produtos. Há disciplina nas práticas para inovar.

Essas práticas dependem essencialmente da combinação de conhecimentos de pessoas diferentes e da mobilização de equipes inteiras, muitas vezes de áreas distintas. Uma espécie de polinização cruzada, como a das abelhas, na qual a ideia inicial, por melhor que seja, é refinada e ampliada pela ação de outros atores no processo.

Walt Disney, um dos líderes mais inovadores de todos os tempos, definia-se como uma “abelhinha” que conectava o trabalho dos vários talentos de seu time para criar maravilhas. Em seus quadrinhos, ofereceu uma grande lição de liderança inovadora por meio do contraponto entre o professor Pardal, a quem todos nós erradamente atribuíamos papel-chave na inovação, e Mickey Mouse. Pardal era um líder introvertido, que fazia coisas que nem ele mesmo sabia para que serviriam... Mas não era ele o inovador, e sim o Mickey. Este sim! Criativo e bem-humorado, mobilizava as pessoas, que acabavam gerando juntas soluções simples para situações complexas.

Crenças paralisantes e mitos como esses citados estão no coração e na mente de muitos dirigentes brilhantes que conhecemos. Chegou a hora de fazer as coisas acontecerem ao estilo Mickey, na mais pura e autêntica revolução da inovação. Da qual tanto nós quanto nosso Brasil precisamos. Feliz trabalho!

Valter Pieracciani é engenheiro, sócio-diretor da Pieracciani Desenvolvimento de Empresas e autor dos livros “Usina de inovações” e “Qualidade não é mito e dá certo”.



**Qual o horizonte que sua empresa quer alcançar?**

**Divulgue seu produto ou serviço aos engenheiros do Estado de São Paulo.**

**Anuncie aqui!**

**(11) 99173-0651**

**(11) 3284-9880**

Sua ART pode beneficiar o Sindicato dos Engenheiros. Ao preencher o formulário da ART, não esqueça de anotar o código 068 no campo “entidade de classe”. Com isso, você destina 16% do valor para o SEESP. Fique atento: o campo não pode estar previamente preenchido.

**FÓRMULA**

VAMOS CORTAR, CORTAR E CORTAR!



DEPOIS VAMOS REDUZIR, REDUZIR E REDUZIR!



EM SEGUIDA, VAMOS TIRAR, TIRAR E TIRAR!



ISSO NOS FARÁ VOLTAR A CRESCER.



QUER DIZER, O QUE SOBRAR DO PAIS VOLTARÁ A CRESCER, ESTÁ CLARO?





# PROTEÇÃO DE DADOS PESSOAIS EM DEBATE

Deborah Moreira

O MINISTÉRIO DA JUSTIÇA colocou em debate público o anteprojeto de lei para proteção de dados pessoais, que prevê que a coleta, o tratamento e a transferência desses tenham o consentimento “livre, expresso, específico e informado do titular”. A discussão está aberta até 30 de abril em uma plataforma na internet (<http://participacao.mj.gov.br/dadospessoais/>), na qual qualquer cidadão pode fazer sugestões e críticas. A iniciativa retoma o esforço feito em 2010, quando uma primeira versão do anteprojeto chegou a ir à consulta pública, mas acabou não seguindo adiante.

Mas, afinal porque é tão importante que as pessoas se preocupem com a segurança de seus dados? Desde quando vieram à tona as denúncias de Edward Snowden, ex-consultor da Agência Central de Inteligência (CIA) e da Agência Nacional de Segurança (NSA), dos EUA, em 2013, de que milhões de chamadas telefônicas e *e-mails* de brasileiros, incluindo a presidente da República, foram monitorados por essas empresas, o cidadão comum também passou a refletir ou, pelo menos, a tomar conhecimento do volume de informações gerado por cada um na internet.

Em um mundo cada vez mais conectado em redes digitais, incluindo bancos de dados públicos, todos passaram a gerar cada vez mais informação por *e-mail* e publicações nas redes sociais, *blogs* e *sites*. De acordo com a *Cisco Visual Networking Index Global Mobile Data Traffic*, de 2014 a 2019, só o tráfego global de dados móveis será multiplicado quase por 10, passando

de 30 exabytes (ou 30 bilhões gigabytes) para 292 exabytes, ao ano.

“O aumento de dados é a tendência da internet e sociedades conectadas”, avalia o sociólogo Sérgio Amadeu, professor da Universidade Federal do ABC e especialista em cibercultura. Em 1990, as unidades de medida eram bit e bytes. Hoje, são megabytes e gigabytes. Daqui por diante serão terabytes, petabyte, exabyte, zettabyte, Yottabytes etc. “Estamos falando em 1 zettabyte, que equivale a 1 trilhão de gigabytes, que significa 1 bilhão de DVDs assistidos por dia, durante um ano inteiro”, mensurou Amadeu, durante o “Seminário Marco Civil da Internet: Neutralidade e Proteção de Dados Pessoais”, promovido pela Proteste – Associação Brasileira de Defesa do Consumidor, nos dias 17 e 18 de março, em São Paulo (SP).

Para o professor, governos e empresas devem se preocupar mais com a segurança de seus dados. Porém, faz um alerta ao cidadão comum: ter consciência de que também ele está se tornando alvo das agências de inteligência, que vêm investindo fortemente na espionagem de pessoas comuns. Em uma aula pública dada em 2013 (disponível no [link http://pt.slideshare.net/sergioamadeu/vc-sabe-quem-invade-seu-computador](http://pt.slideshare.net/sergioamadeu/vc-sabe-quem-invade-seu-computador)), Sérgio Amadeu conta como corporações, como a *Microsoft*, coletam dados dos usuários com seu consentimento, ainda que não plenamente consciente, e repassam às agências. Grandes empresas da internet e especialistas na compra e venda dessas informações constituem o chamado mercado de “*big data*”.

## Escapando da espionagem

Danilo Doneda, coordenador-geral de estudos e monitoramento de mercado do Ministério da Justiça, também presente no evento, alertou para a falta de conhecimento das pessoas sobre o armazenamento de dados. “Quem detém essas informações, tem o poder de prever condutas, de classificar (o cidadão) dentro de etiquetas, de criar segmentações e discriminações sociais, que vão condicionar suas possibilidades e condutas futuras. Isso gera uma assimetria informacional”, adverte. “Na nossa proposta encam-

pou-se o entendimento de que o indivíduo deva ter todos os instrumentos para tentar corrigir esses problemas”, acrescenta, referindo-se ao mecanismo do consentimento.

Para Katitza Rodriguez, da *Electronic Frontier Foundation*, dos EUA, a invasão de privacidade maciça das corporações aumenta também a praticada pelo Estado. “Há uma retroalimentação da vigilância privada e estatal. O modelo de negócios incentiva os governos a nos espionarem.” Na sua opinião, é importante disseminar ferramentas como a criptografia para minimizar o efeito desse fenômeno.

Cidadão comum deve saber que também é alvo de vigilância na rede, alerta especialista.

Um das alternativas de proteção em debate e prevista no anteprojeto brasileiro é a criação de uma autoridade para tanto. Atualmente, 101 países dispõem de leis gerais sobre esse tema e 90% deles possuem um órgão responsável pelo recebimento de denúncias e fiscalização da aplicação da lei. Na Espanha, por exemplo, desde 1993 existe a Agência Espanhola de Proteção de Dados (AEPD), que é independente do poder público.

O órgão é formado por especialistas, como o engenheiro Luis Carrasco, que chefia a equipe de auditoria. De acordo ele, a agência impõe “sanções às empresas privadas e requerimentos a órgãos públicos para que sejam aplicadas adequadamente as normas de proteção de dados”, em valores que variam, em média, de € 900 a € 600 mil. “Tivemos problemas, por exemplo, com as companhias de seguro que queriam registrar dados excessivos, como raciais, opiniões políticas e de saúde”, exemplificou.

Maria Inês Dolce, coordenadora da Proteste, fez o alerta: “O consumidor tem o direito de saber todos os detalhes da coleta e utilização dos dados. As cláusulas referentes ao consentimento devem ser específicas, mais claras e transparentes. O consentimento não pode ser amplo, geral e irrestrito”, advertiu.



Da esq. para a dir., Sergio Amadeu, Christopher Marsden, da Sussex Law Scholl, Luiz Fernando Mancau, da FGV, Marcelo Chilvarquer, do Ministério da Justiça, e Pedro Ramos, da Internet Labs.

# Inovação para superar crises hídrica e energética

Soraya Misleh\*

GESTÃO E PLANOS sustentáveis na agricultura são um caminho para enfrentar os desafios atuais, diante das crises hídrica e energética. Sob essa ótica, Arnaldo Jardim assumiu, em 1º de janeiro último, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. Engenheiro civil associado ao SEESP – como faz questão de frisar –, ele fala nesta entrevista ao **Jornal do Engenheiro** sobre os projetos para sua gestão à frente da pasta. Com longa trajetória na vida pública,

o que inclui quatro mandatos como deputado estadual em São Paulo e três como federal, ele enfatiza a contribuição da engenharia e suas entidades representativas nessa trajetória, como demonstrado com o projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento”, iniciativa da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE). Para Jardim, discussão fundamental à proposição de saídas de longo prazo, com a visão estratégica de continuidade do desenvolvimento nacional.

## Qual o panorama da agricultura e abastecimento do Estado?

A pujança econômica do Estado teve na agricultura um fator indutor do seu desenvolvimento muito significativo. Nos últimos quatro anos, tivemos zero de crescimento econômico. A indústria cresceu menos cinco, serviços, menos dois, já a agricultura teve resultado positivo, o que impediu e deve continuar a assegurar que o desastre não seja maior em 2015, um ano difícil. A agricultura, portanto, tem historicamente um grande papel e conjunturalmente, nestes anos, continua mantendo uma vitalidade. Dos produtos agrícolas vem a sustentação da nossa balança comercial.

## Quais os desafios à frente da Secretaria?

O grande desafio é mudar a imagem da agricultura, que apareceu, aos olhos da sociedade, como setor atrasado. A figura do Jeca Tatu, personagem de Monteiro Lobato, passou a visão de que nosso homem do campo é indolente, pouco produtivo, um pouco preguiçoso, isso está longe de ser verdade. A nossa agricultura hoje é altamente desenvolvida. Temos, no Estado de São Paulo, 90% da colheita de cana de açúcar totalmente mecanizada. Essa agricultura tem nanotecnologia já utilizada como referência nos nossos rumos, nos novos cultivares. Queremos realizar um seminário específico com a participação do Isitec (*Instituto Superior de Inovação e Tecnologia*) sobre a necessidade de melhoria dos nossos equipamentos de irrigação, até por conta de uma contingência que surge com a escassez de água. Nossa atri-

buição é mostrar essa face dinâmica da agricultura, dar condições para que isso se amplifique e fazer com que esse grau de conhecimento chegue ao produtor, particularmente ao pequeno, que muitas vezes, por falta de informação ou recursos, não tem acesso tão rápido a esses avanços.

*Na agricultura, é preciso melhorar a eficácia e eficiência dos equipamentos de irrigação. É necessário também recuperar nascentes.*

## As crises hídrica e energética podem comprometer o abastecimento agrícola?

É uma situação muito desafiadora. Queremos ampliar a produção de energia a partir da biomassa. A segunda questão é mudar o padrão de transporte. No Brasil, o escoamento agropecuário se dá em grande parte por meio rodoviário, o desafio é ampliá-lo por hidrovias e ferrovias. Menos chuva significa menor produção e encarecimento do ciclo de vida. Poderíamos restringir a oferta de água, estamos trabalhando para que não chegue a esse ponto. Enquanto isso, algumas questões estruturais precisam ser feitas. Vamos buscar melhorar a eficácia e eficiência dos equipamentos de irrigação e estamos desenvolvendo algumas experiências piloto de um programa de recuperação das nascentes, em articulação com os municípios. Além disso, há em São Paulo um programa de regularização ambiental e estamos

acelerando o cadastro das entidades para a recomposição de matas ciliares e de reserva legal, o que é importante para evitar assoreamento e, assim, garantir a qualidade da água. Estamos ainda pedindo a todos os nossos institutos de pesquisa que priorizem o estudo de cultivares que melhor produzem com escassez de oferta de água.

O projeto “Cresce Brasil”, na etapa atual, tem priorizado soluções nos setores hídrico e energético sob o mote de “não à recessão”. Como o senhor vê essa contribuição? Vejo com o maior entusiasmo. O SEESP sempre procura todos os candidatos nas eleições e apresenta as propostas dos engenheiros no que diz respeito à retomada do crescimento. Beneficiei-me muito disso, um dos projetos que tive aprovado como deputado estadual foi inspirado e proposto por esse sindicato: o que determina o período que as empresas estatais de São Paulo controladas pelo governo devem liberar os seus funcionários engenheiros para atualização profissional. A FNE e o SEESP têm presença ativa em Brasília. Quando fui relator da política nacional de resíduos sólidos que disciplinou a questão do lixo, o sindicato foi muito importante. Quando debatemos sistemas de energia, o SEESP auxiliou e agora espero que nosso “Cresce Brasil” seja mais uma vez bem-sucedido, é importante para orientar políticas públicas de longo prazo. Na Secretaria, vou me apoiar muito nessas entidades para a discussão de temas relevantes que nos ajudem a promover a inovação tecnológica.

\*Colaboraram Deborah Moreira e Priscila Silvério



Arnaldo Jardim: SEESP e FNE têm papel fundamental em prol do desenvolvimento.



# Prefeitura compromete-se E CATEGORIA AGUARDA PROPOSTA DE CARREIRA PRÓPRIA

Deborah Moreira

REUNIDOS EM ASSEMBLEIA GERAL na sede do SEESP, na Capital, em 31 de março, engenheiros da Administração Municipal de São Paulo decidiram aguardar que o prefeito Fernando Haddad proponha o texto do projeto de lei que instituirá a carreira própria para a categoria. Na manhã do mesmo dia, representantes do Executivo receberam delegados sindicais do SEESP e membros do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo (Sasp) e da Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos Municipais de São Paulo (Seam) e comprometeram-se a apresentar, no dia 7 de abril, em conversa agendada para as 9h30, a proposta do texto que depois será encaminhado à Câmara para votação.

Também participaram os vereadores Juliana Cardoso (PT), líder do governo; Nelo Rodolfo (PMDB); e Aníbal de Freitas (PSDB).

O encontro marcou a volta do diálogo, que havia sido interrompido por quase um ano e foi reiniciado após uma série de mobilizações dos profissionais. A interlocução com a Prefeitura começou a ser retomada em 19 de março, quando o presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, reuniu-se com o secretário de Governo, Chico Macena. Na ocasião, o representante municipal reite-

rou o compromisso de enviar ao Legislativo a proposta já negociada com as entidades de trabalhadores. Depois, no dia 24, aconteceu um encontro com o secretário de Gestão, Valter Correia da Silva, que se mostrou aberto à negociação. Juliana Cardoso, que intermediou o contato, lembrou na ocasião o compromisso dos vereadores com o PL dos engenheiros e arquitetos. Ela também recomendou que o Executivo priorizasse a negociação e a elaboração do projeto.

## Mobilização

Na sequência desses encontros, cerca de 400 engenheiros e arquitetos estiveram reunidos, na manhã do dia 25 de março, na Praça Patriarca, em frente à Prefeitura, para pressionar pelo envio do PL à Câmara. Durante a manifestação, que contou com a presença de representantes das três entidades, os dirigentes frisaram a importância da unidade na luta e fizeram um resgate do acontecimento. Alguns dos presentes aderiram efetivamente à mobilização pela primeira vez, como o engenheiro Paulo Gama, da Regional do Butantã. “Agora é um momento decisivo. Venho acompanhando de longe e compreendo que temos que estar todos unidos e pressionando pela valorização da carreira”, afirmou.

Dando continuidade ao ato, o grupo dirigiu-se às escadarias da Galeria Prestes Maia, onde permaneceu para a realização de uma “miniassembleia”. “Estamos pedindo ao governo datas fixas de negociação que devem ser mantidas”, asseverou Sérgio Souza, delegado sindical do SEESP. De lá, os profissionais seguiram em direção à Câmara Municipal para acompanhar a votação do PL 311/2014, que criou 300 cargos, sendo 200 de Gestor de Políticas Públicas, com funções semelhantes às dos engenheiros e arquitetos, mas com salários bastante superiores aos que são pagos aos atuais servidores (de R\$ 9 mil a R\$ 21 mil). “O prefeito Haddad fez um grande esforço para aprovar esse projeto. Então, não vejo porque não dar celeridade

ao PL da carreira dos engenheiros e arquitetos que estão há bastante tempo reivindicando essa valorização”, avaliou o assessor do SEESP, Carlos Hannickel. Ele lembrou ainda que a mobilização continua com reuniões todas as quintas-feiras, às 16h, na sede do sindicato. O presidente da entidade, Murilo Celso de Campos Pinheiro, que esteve na assembleia do dia 31, parabenizou “a luta que vem fortalecendo a categoria”.

## Reivindicações

Os engenheiros e arquitetos da Prefeitura de São Paulo reivindicam, além de um plano de carreira próprio, piso salarial de 8,5 salários mínimos e a reposição das perdas salariais de 49,46%, acumuladas entre maio de 2007 e meados de 2014, segundo o INPC/IBGE. Para tanto, exigem mudança na Lei Salarial 13.303/02, que permite ao Executivo municipal conceder reajuste de apenas 0,01%.

## Representantes do Executivo deram prazo até 7 de abril para apresentar texto do projeto de lei.

Desde o início do atual governo, os servidores estão em campanha salarial e, em 2014, se posicionam contra a remuneração por subsídio, que desconsidera as especificidades das diferentes atribuições de cada profissional e transforma todos em analistas, com reajuste de 30% para engenheiros e arquitetos, somente a partir de 2017 e apenas àqueles em início de carreira.

Durante visita à Subprefeitura de Santana, em 20 de março, Haddad conversou com servidores e lhes garantiu: “Engenheiros e arquitetos, eu juro que vocês irão ficar absolutamente contentes com o projeto de vocês.” Os profissionais aguardam agora ansiosamente que a promessa do Prefeito se cumpra ainda no mês de abril.



Fotos: Beatriz Arruda



Acima, categoria decide em assembleia esperar que promessa de valorização profissional seja finalmente cumprida. Ao lado, mobilização dos profissionais na sede da Prefeitura, em 25 de março.

## Convênios

### Lazer

- Parques de Diversões – Hopi Hari, [www.hopihari.com.br](http://www.hopihari.com.br); Thermas do Vale, [www.thermasdovale.com.br](http://www.thermasdovale.com.br); e Wet'n Wild, [www.wetnwild.com.br](http://www.wetnwild.com.br). Adquira ingressos no SEESP pelo telefone (11) 3113-2664.

### Educação

- Centro Britânico – Cursos de inglês e espanhol. Avenida Torquato da Silva Leitão, 308, São Dimas, em Piracicaba (SP). Informações pelo telefone (19) 3422-8760 e no *site* [www.centrobritanico.com.br](http://www.centrobritanico.com.br). Desconto de 15%.
- Microlins – Araçatuba: Cursos de informática, de AutoCad 2D e 3D e mais de 40 profissionalizantes. Rua Floriano Peixoto, 614, Vila Mendonça. Informações pelo telefone (18) 2102-8634 e *e-mail* [aracatuba@microlins.com.br](mailto:aracatuba@microlins.com.br). Desconto de 10%. Rio Claro: Avenida 2, 460, Centro. Informações pelo telefone (19) 3533-6020 e *e-mail* [rioclaro@microlins.com.br](mailto:rioclaro@microlins.com.br). Desconto em média de 35%.

### Saúde

- Cardioendocrinologia – Doutor Sérgio Goldman. O consultório fica na Rua Itacema, 396, Itaim Bibi, Capital. Informações pelos telefones (11) 3078-1324/8320 e *e-mail* [s-goldman@hotmail.com](mailto:s-goldman@hotmail.com). Desconto de 20%.
- Neuroclin Clínica Integrada – Consultas médicas em todas as especialidades, como alergologia, angiologia e cirurgia vascular, cardiologia, dermatologia, endocrinologia, geriatria, acupuntura e outras. Rua Virgínia Aurora Rodrigues, 542, no centro de Osasco. Informações pelo telefone (11) 3651-7070, *e-mail* [neuroclin@neuroclinosasco.com.br](mailto:neuroclin@neuroclinosasco.com.br) e no *site* [www.neuroclinosasco.com.br](http://www.neuroclinosasco.com.br).

O preço da consulta é de R\$ 60,00. Desconto de 10% nos exames e procedimentos.

- Massagem relaxante e auriculoterapia para reequilíbrio – Serviço realizado por Maria Cristina Guedes Gonçalves. Informações pelos telefones (11) 3834-8964 e 98358-9735 *e-mail* [mcrisgg@bol.com.br](mailto:mcrisgg@bol.com.br). Preços promocionais.
- Viver Zen Terapias Orientais – Trabalha com acupuntura e shiatsu. Situa-se na Rua Nestor Pestana, 30, conjunto 43, Consolação, Capital. Informações pelo telefone (11) 3129-9034 e *e-mail* [izzasiqueira@terra.com.br](mailto:izzasiqueira@terra.com.br). Desconto de 30%.

### Turismo

- Agência CJ Turismo – Avenida Antônio Carlos Comitre, 510, Campolim em Sorocaba (SP). Informações pelo telefone (15) 3212-6666, *e-mail* [atendimento@cjturismo.com.br](mailto:atendimento@cjturismo.com.br) e no *site* [www.cjturismo.com.br](http://www.cjturismo.com.br). Descontos especiais com várias formas de pagamento.
- D'Ilha Roche Operadora de Turismo – Rua Brigadeiro Tobias, 502, Centro de Sorocaba (SP). Informações pelos telefones (15) 3233-8823, 8126-1908 e (11) 9367-8755, pelo *e-mail* [dllrot@gmail.com](mailto:dllrot@gmail.com) e no *site* [www.dllaroche.com.br](http://www.dllaroche.com.br). Descontos de 5% e 10%.
- Guararema Parque Hotel Resort – Diária com pensão completa. Rua D'Ajuda, 438, no Centro de Guararema (SP). Informações pelo telefone (11) 4693-8904, *e-mail* [gph.reservas@guararemahotel.com.br](mailto:gph.reservas@guararemahotel.com.br) e no *site* [www.guararemahotel.com.br](http://www.guararemahotel.com.br). Desconto de 15%.



## Novidades

### Wizard Liberdade

A escola oferece cursos nas modalidades regulares Class e Way aos interessados em aprender os idiomas alemão, chinês, espanhol, francês, inglês, italiano, japonês e português para estrangeiro. Está localizada na Avenida Liberdade, 1.078, 1º andar, na Capital. Mais informações pelo telefone (11) 3209-3555, *e-mail* [wizardliberdade@wizardliberdade.com.br](mailto:wizardliberdade@wizardliberdade.com.br) e no *site* [www.wizardliberdade.com.br](http://www.wizardliberdade.com.br). Desconto de 30% aos associados e seus dependentes.

### Tratamento Urológico

A Clínica Paulista de Urologia oferece aos associados ao SEESP tratamento nessa especialidade médica. Localiza-se na Rua Maestro Cardim, 560, conjunto 61, Paraíso, Capital. Mais informações pelos telefones (11) 3288-6588/6358 e *e-mail* [urologiacpu@uol.com.br](mailto:urologiacpu@uol.com.br). Preço da consulta R\$ 100,00, conforme tabela da AMB.

### Psicóloga na Praia Grande

Psicoterapia, orientação individual e em grupo estão entre os serviços realizados por Cintia Jordão. Atende na Rua Jundiáí, 34, sala 303, Boqueirão. Mais informações pelo telefone (13) 99181-5664, *e-mail* [cinpsi@terra.com.br](mailto:cinpsi@terra.com.br). Desconto de 30%.

### Estude um idioma em SBC

Cursos de inglês, alemão, espanhol, francês, italiano e português para estrangeiros podem ser feitos pelos associados na Life Idiomas. Unidades: Avenida Senador Vergueiro, 113, Jardim do Mar; e Rua Cristiano Angeli, 479, Assunção. Mais informações pelos telefones (11) 4330-3038, 4109-7373, *e-mail* [lifeydiomas@lifeydiomas.com.br](mailto:lifeydiomas@lifeydiomas.com.br) e no *site* [www.lifeydiomas.com.br](http://www.lifeydiomas.com.br). Desconto de 10%.

### Psicanálise e psicopedagogia

Yona Sousa trabalha nas duas especialidades com crianças, adolescentes e adultos. Faz avaliação e intervenção psicopedagógica; prevenção e tratamento das dificuldades de aprendizagem; técnicas de estudo; dificuldade de concentração e hiperatividade; e psicoterapia individual e familiar. Atende em Sorocaba, Rua Conde Francisco Matarazzo, 140, Jardim Vergueiro, telefone (15) 99151-3655; Campinas, Rua Sacramento, 1091, Vila Itapura, (19) 98928-4979 e *e-mail* [psicanalista1@hotmail.com](mailto:psicanalista1@hotmail.com). Desconto de 40%.



Atenção: os benefícios SEESP são válidos para associados de todo o Estado. Consulte relação completa no *site*

[www.seesp.org.br](http://www.seesp.org.br)

## SEESP entrega pauta de reivindicações da categoria ao presidente do Metrô



Jonas Marins

Sindicato defendeu a valorização dos quadros técnicos da companhia.

O presidente do SEESP, Murilo Celso de Campos Pinheiro, e os diretores Ubirajara Tannuri Felix e Emiliano Stanislau Affonso Neto reuniram-se, no dia 23 último, com o secretário dos Transportes Metropolitanos do Estado de São Paulo e diretor-presidente do Metrô, Clodoaldo Pelissioni. Na ocasião, os dirigentes entregaram a pauta de reivindicações da categoria para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho e destacaram itens, como a Par-

ticipação nos Lucros e Resultados (PLR) e o cumprimento do piso salarial dos profissionais, conforme a Lei 4.950-A/66.

O sindicato defendeu reajuste salarial com aumento real, plano de cargos e salários (PCS), adicional de insalubridade e periculosidade para todos os engenheiros, independentemente dos cargos que ocupam, além de reunião mensal para solucionar problemas do dia a dia e gestão da empresa valorizando os quadros técnicos.

## Isitec e Fipe promovem segundo seminário sobre concessões e PPPs

O cenário das Parcerias Público-Privadas (PPPs), no Brasil, será discutido com a participação de especialistas no “II Seminário sobre Concessões e PPP: fundamentos, marco regulatório e a nova matriz para investir e financiar projetos de infraestrutura no Brasil”, que acontece de 19 a 22 de maio, na sede do Instituto Superior de Inovação e Tecnologia (Isitec), mantido pelo SEESP, na Capital paulista (Rua Martiniano de Carvalho, 170).

O evento dá continuidade à parceria entre a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) e o instituto, cujo intuito é aumentar o nível de entendimento sobre o assunto e qualificar profissionais interessados ou envolvidos no tema. A programação vai contar com três dias de aulas e um painel de debates no final. Mais informações pelo telefone (11) 3254-6850. Inscrições em <http://goo.gl/FEqkP>.

## Palestra técnica sobre sistemas de aeração por ar difuso

A Delegacia Sindical do SEESP em Taubaté, dando prosseguimento à série de atividades técnicas que vem realizando neste ano, promove, no dia 26 de maio próximo, às 19h, a palestra “Sistemas de aeração por ar difuso: conceitos, aplicações e vantagens”, que será proferida por Bruno Dinamarco. As inscrições devem ser feitas pelos telefones (12) 3633-5411 e (19) 3886-9633 e 3886-9601 ou e-mail [taubat@seesp.org.br](mailto:taubat@seesp.org.br).

## CNTU participa de lançamento de frente parlamentar em defesa da Petrobras

A vice-presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Liberais Universitários Regulamentados (CNTU), Gil-da Almeida de Souza, participou do lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa da Petrobras, na Câmara dos Deputados, no dia 24 de março.

De acordo com o deputado Davidson Magalhães (PCdoB-BA), articulador e presidente do colegiado, o objetivo principal da frente é tentar separar duas pautas: a referente à apuração dos crimes de corrupção e a empresa em si. “A Petrobras não se confunde com corrupção e é um símbolo nacional”, afirmou.

## FNE mantém representante em fundo nacional de habitação

Desde 25 de março último, a Federação Nacional dos Engenheiros (FNE) está representada no Conselho Gestor do Fundo Nacional de Habitação de Interesse Social (FNHIS) – ligado ao Ministério das Cidades – pelo diretor da entidade José Ailton Ferreira Pacheco. Ele substituiu a também diretora Thereza Neumann Santos de Freitas, cujo mandato se encerrou no dia anterior, e ficará na função por dois anos. Como suplente de Pacheco, assumiu Antonio Ciro Bovo, presidente do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos do Tocantins (Seageto). O FNHIS é um fundo contábil de habitação de interesse social com destinação específica, composto por uma série de receitas a ele vinculadas.

## Governador de Tocantins destaca importância da engenharia



Lia Mara Secom/Governo TO

Marcelo Miranda (o segundo, a partir da direita) recebe engenheiros e ressalta papel da categoria para o desenvolvimento do Estado.

No dia 25 último, o governador de Tocantins, Marcelo Miranda, recebeu, em audiência, os presidentes da Federação Nacional dos Engenheiros (FNE), também à frente do SEESP, Murilo Pinheiro, do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado (Crea-TO), Marcelo Costa Maia, e do Sindicato dos Engenheiros, Arquitetos e Geólogos do Tocantins (Seageto), Antônio Ciro Bovo.

Durante o encontro, além de apresentar a nova etapa do

projeto “Cresce Brasil + Engenharia + Desenvolvimento” ([www.crescebrasil.org.br](http://www.crescebrasil.org.br)), Pinheiro entregou ao governador a publicação que registra a história dos 50 anos da entidade. O governador ressaltou a relevância e a missão da federação, do sindicato e do Crea-TO. “São entidades muito importantes para o desenvolvimento ordenado do Estado, especialmente pelo papel de seus profissionais”, destacou.

## Delegacia sindical de Franca participa de semana da água



Divulgação

Engenheiros da Sabesp fazem cavalgada em defesa da água.

Em comemoração à Semana da Água, 150 cavaleiros participaram, no dia 21 de março último, da Cavalgada Ecológica, realizada pela Associação Amigos do Rio Canoas, com o apoio da Delegacia Sindical do SEESP em Franca. O evento completou 14 anos e contou com a presença dos engenheiros da Sabesp. O percurso foi de 12 quilômetros. Realizada duas vezes ao ano, a próxima edição acontecerá em setembro em comemoração ao Dia da Árvore. A cavalgada ecológica faz parte do programa “Verde vida” da Sabesp e visa preservar e recompor as matas ciliares do rio Canoas e do córrego Pouso Alegre, que abastecem a cidade de Franca.